

PROSSEGUINDO COM UM PROJETO DE FORMAÇÃO

Este segundo número dos *Cadernos de Formação RBCE* traz um conjunto de trabalhos que pretende prosseguir no movimento de consolidação da proposta original que deu vida a esta nova publicação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Enquanto a *Revista Brasileira de Ciências do Esporte* mantém seu intuito de contribuir para a veiculação de artigos oriundos de pesquisas que compõem o interesse da educação física/ciências do esporte, os *Cadernos* buscam alcançar um diálogo mais dinâmico com professores, escolares ou não.

Compõem este número oito contribuições, que se dividem em análises temáticas e relatos ou proposições de práticas pedagógicas. A primeira delas, de Fernando Jaime González e Paulo Evaldo Fensterseifer, dá continuidade ao texto dos mesmos autores publicado em nosso primeiro número. O foco agora se desloca para um impasse nos discursos legitimadores da educação física, já que se trata, segundo os autores, de buscar responder às demandas postas por uma sociedade que se pretende democrática e republicana. Para tanto, é necessário reconhecer a especificidade do lugar social de realização da educação física, a escola.

Dois trabalhos se dirigem ao tema da inclusão de alunos com histórico de deficiência em aulas de educação física. O primeiro deles, de Gisele Carreirão Gonçalves, pretende, ao analisar documentos nacionais que tratam do tema e ao criticar certo romantismo conservador,

discutir os limites das propostas de inclusão. O segundo, de Lisandra Invernizzi, apresenta elementos para a inserção da disciplina educação física em Classes Hospitalares, indicando formas de organização dos conteúdos e estratégias de ensino, sem deixar de discutir as especificidades do trabalho pedagógico nessas instituições.

A contribuição seguinte, de Paula Bianchi e Giovani De Lorenzi Pires, aborda as possibilidades das TICs, em especial dos *blogs*, como elementos de ensino e aprendizagem em aulas de educação física. A experiência que serve de suporte ao texto remete a situações pedagógicas em que a criatividade e a crítica ganharam espaço, provocando mudanças na prática dos professores.

Um texto com vários autores, tendo à frente Fabrício Boscolo Del Vecchio, nos traz questões relacionadas à formação em primeiros socorros, a partir de uma pesquisa realizada com jovens de 13 a 15 anos de idade, mostrando que cursos de curta duração sobre o tema podem, sim, ser uma estratégia bem-sucedida para a formação que tem como alvo grupos populacionais que são estratégicos, como é o caso dos escolares.

Gênero, sexualidade e diversidade na educação dos corpos é o tema do qual se ocupa Silvana Vilodre Goellner, ao nos proporcionar uma reflexão sobre a pluralidade da condição humana e a demarcação de subjetividades contemporâneas. Goellner sugere que as proposições pedagógicas, escolares ou não, reconheçam e respeitem a diversidade.

Os dois artigos finais versam sobre os esportes e jogos. O primeiro deles, de Carmen Lúcia da Silva Marques, Matiele Bueno Leal e Márcia Morschbacher, relata uma experiência com ensino de atletismo em turmas mistas, com inspiração naquela proposta conhecida como crítico-emancipatória e em uma didática comunicativa. O último texto, de Alexandre Fernandez Vaz, tem como tema os jogos e esportes e as formas como se materializam nas práticas, tratando-os como expressões culturais que encontram lugar na escola.

Ao mesmo tempo em que agradecemos aos autores e autoras as contribuições que trazem a público, convidamos a comunidade da educação física/ciências do esporte a seguir contribuindo com os *Cadernos de Formação RBCE*.

Boa leitura!

Alexandre Fernandez Vaz

Marcus Aurélio Taborda de Oliveira

Ilha de Santa Catarina, abril de 2010.